



## ***Colletotrichum scovillei* causa antracnose em plântulas de *Capsicum annuum* var. *annuum*?**

Marcos Vinícius Santiago Batista, Maria do Socorro Bezerra de Araújo, Cláudia Pombo Sudré, Antonio André da Silva Alencar, Rosana Rodrigues

A antracnose é uma doença fúngica causada por um complexo de espécies de *Colletotrichum*. Todos os órgãos da planta podem ser acometidos pela doença, com ênfase nos frutos. Algumas espécies de *Colletotrichum*, como *C. acutatum*, causam danos severos em folhas e caule, enquanto outros, como *C. gloeosporioides*, são responsáveis por prejuízos em frutos. Este estudo visou investigar se *C. scovillei* causa antracnose em plântulas de pimentão e pimentas (*Capsicum annuum*), e se o acesso UENF 1381 é resistente na fase de plântula, informação relevante para o desenvolvimento de cultivares resistentes à antracnose. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, no delineamento inteiramente ao acaso, em esquema fatorial: três genótipos ('Jalapeño M', UENF 1381 e UENF 2285) x dois tipos de inoculação (suspensão conidial e água estéril), com três repetições e cada parcela com três plantas. Mudas com 39 dias após a semeadura foram inoculadas, e mantidas em câmara úmida 24 h antes e depois da inoculação. A suspensão conidial [ $1 \times 10^6$  con.mL<sup>-1</sup>] foi preparada com isolado 8.1 de *C. scovillei*. A avaliação foi semanal durante um mês utilizando uma escala de severidade para obtenção da Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). Para confirmar a presença do fungo nas mudas, aos 29 dias após a inoculação (dai), três folhas intermediárias por muda foram desinfestadas, e três discos ( $\varnothing = 0,5$  cm) foram extraídos de cada folha, transferidos para placas de Petri com meio BDA e incubados por quatro dias (28°C no escuro). Um disco ( $\varnothing = 1,0$  cm) do meio abrangendo o disco foliar foi transferido para uma placa de Petri, adicionados uma gota de tween 20 e 1 mL de água para obtenção da suspensão e contagem de conídios em câmara de Neubauer e microscópio óptico. Os dados foram analisados graficamente por boxplots feitos pelo Programa R. Aos sete dai, 32% das plântulas tiveram lesões características de antracnose (notas entre 1 e 5). Aos 21 e 28 dai foram observados sintomas em 56% das plântulas. Houve diferenças entre os genótipos quanto à AACPD e concentração de conídios. 'Jalapeño M' mostrou maior suscetibilidade, seguido pelo UENF 2285. Apenas duas plântulas UENF 1381 apresentaram sintomas de antracnose (nota 1), resultando em uma baixa AACPD (3,50) e presença de conídios. Em frutos, o genótipo UENF 2285 é altamente suscetível ao *C. scovillei* independentemente do estágio de maturação, já o UENF 1381 é altamente resistente à antracnose em frutos imaturos e moderadamente resistente quando maduros. Este estudo demonstra também a resistência na fase de plântula do UENF 1381 e é o primeiro relato de *C. scovillei* causando antracnose em plântulas de *C. annuum*.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF  
Fomento da bolsa: CNPq